

Pós-Graduação em Enfermagem: caminhos para o desenvolvimento da ciência

É notório que as constantes mudanças que ocorrem na sociedade atreladas ao estabelecimento de novas políticas públicas impulsionam a demanda por novos conhecimentos e por profissionais de enfermagem cada vez mais qualificados e cientes de seu papel como agentes de transformação social, especialmente, no que se refere ao desenvolvimento da ciência.

Inserida nesse contexto, a pós-graduação em enfermagem vem expandindo rapidamente nos últimos anos, contribuindo com a qualificação da formação profissional e com a produção do conhecimento científico, promovendo o avanço e o fortalecimento da profissão. No Brasil, o sistema de pós-graduação pode ser dividido nas categorias *stricto sensu* e *lato sensu*, de forma que as pós-graduações *stricto sensu* compreendem os cursos de mestrado e doutorado, enquanto as pós-graduações *lato sensu* preparam os profissionais para exercerem funções especializadas.

Considerando tais categorias e suas respectivas diferenças, no que tange à pós-graduação *lato sensu*, é importante destacar que a busca pela qualificação profissional entre os enfermeiros tem sido motivada, especialmente, pelo desenvolvimento científico da profissão e a ampliação dos serviços na área da saúde, o que exige profissionais especializados em determinadas áreas de conhecimento. Tal condição amplia não somente as possibilidades de inserção dos enfermeiros no mercado de trabalho, como também contribui para o fortalecimento da autonomia profissional.

Por sua vez, a pós-graduação *stricto sensu* objetiva a formação de recursos humanos qualificados e a produção de conhecimento científico, contribuindo para o fortalecimento da profissão como disciplina e campo de saber. Contudo, apesar do importante crescimento no número de programas de pós-graduação e incremento da produção científica, desafios como o crescimento qualitativo dos programas, com ênfase em produções científicas e formação de recursos humanos qualificados, o impacto social de suas pesquisas e a inserção profissional de seus egressos ainda representam importantes caminhos a serem percorridos pela Enfermagem brasileira (PARADA; NICHIA-TA; KANTORSKI, 2019).

Assim, é necessário repensar as pesquisas em enfermagem, buscando principalmente sua articulação com as necessidades de saúde da população e as prioridades de pesquisa nacionais, bem como seu potencial impacto para a sociedade e para o desenvolvimento científico da profissão. Para tanto, os espaços de formação de pós-graduação em enfermagem necessitam fortalecer a articulação entre a teoria e a prática, contribuindo com qualificação dos ambientes de saúde e diminuindo as distâncias entre a pesquisa e assistência à saúde.

Partindo dessas reflexões, destaco a relevância de dar significado aos resultados de nossas pesquisas, de forma que estes repercutam e tenham impacto na prática da profissão, oportunizando o avanço do conhecimento científico e consolidando a Enfermagem como ciência. Além disso,

pensar a aplicação prática dos resultados das pesquisas em enfermagem, de forma a qualificar o cuidado, avançar no conhecimento e dar visibilidade a enfermagem como ciência, é um desafio que requer comprometimento por parte de todos os protagonistas da enfermagem, sejam docentes, enfermeiros assistenciais ou mesmo estudantes de graduação e pós-graduação.



FOTO: Arquivo Pessoal

Jamila Geri Tomaszewski Barlem
Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Líder e pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde (NEPES). Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf/FURG.

Referências

Parada CMGL, Nichiata LI, Kantorski LP. A enfermagem no contexto da pós-graduação brasileira. *J. nurs. health.* 2019;9(2):e199211